



APL - Associação de Produtores de Leite

Rua Silva Vieira, n.º 24

4755-000 Barcelos

À INDIGNAÇÃO SEGUE-SE A LUTA

A profunda crise que o sector pecuário do país atravessa é preocupante para os produtores e para os consumidores. Os produtores travam a batalha pela sobrevivência. Os consumidores necessitam (porque a isso têm direito) de garantias de qualidade, de preços sem especulação, do direito de saberem o que consomem.

Pelo meio, há os elevados preços dos meios de produção, os altos preços pagos pelo consumidor e a baixa dos preços na produção (particularmente o leite e a carne); o que está a levar os agricultores ao desespero e ao desânimo, sem saberem qual vai ser o seu futuro.

Tudo isto se passa com o Sr. Ministro da Agricultura a mentir aos Portugueses, dizendo que a crise ainda não chegou à agricultura, que esta recebeu uns quantos milhões, etc., etc., só que ainda não explicou ao País como é possível aos agricultores continuarem a produzir nestas condições e também ainda não disse como e a quem distribui esses milhões de Euros que tanto fala.

Com as mentiras do Sr. Ministro da Agricultura e com as políticas erradas do Governo, Portugal fica mais pobre com o desaparecimento crescente, de ano para ano, do número de explorações e de agricultores e com a perda de produtos de qualidade que só a agricultura Portuguesa é capaz de produzir. Fica o País refém dos alimentos importados cuja qualidade é incomparável e insatisfatória para os sabores dos portugueses e com a agravante consequência do Governo Português abdicar da soberania alimentar nacional.

É grande a indignação contra as injustiças praticadas, quer pelo Governo – através das suas desastrosas políticas que levam à expulsão dos agricultores da sua actividade – quer pelos principais dirigentes do movimento cooperativo – que se aproveitam dos lugares que ocupam para usufruir de salários “milionários” - enquanto muitos agricultores enfrentam dificuldades para evitar a falência – pensando apenas e só no lucro fácil, afastando assim este movimento do seu papel histórico e social que originou a sua constituição.

Será maior a luta dos agricultores contra estas políticas de Governo e de Bruxelas, que colocam em causa o futuro da nossa agricultura e da nossa soberania alimentar. A provar isto, são as

movimentações em curso em várias regiões do País: Concentração com desfile de tractores no passado dia 24 de Abril no Distrito de Aveiro (Estarreja); Concentração com desfile de tractores no Distrito de Coimbra (Tocha) marcado para o próximo dia 4 de Maio; Concentração com desfile de tractores no Distrito de Braga (Barcelos) marcado para o dia 14 de Maio; Plenários no Distrito do Porto (Póvoa de Varzim – 28/04/2009 e Penafiel – em data a designar); plenário no Distrito de Vila Real (Chaves - 29/04/2009); plenário no Distrito de Viana do Castelo (em local e data a designar).

A Direcção da APL apela à união dos produtores de leite e carne e alerta-os para não cederem a possíveis tentativas de divisão, cujo objectivo será enfraquecer a sua justa luta pelo direito ao trabalho. Apelamos também ao Movimento Cooperativo e outras Organizações do Sector para que apoiem e participem nas acções em curso, cujos objectivos são do interesse comum e que a História contará mais tarde sobre quem tudo fez e quem não mexeu uma palha para defender a produção agrícola e a soberania alimentar Nacional.

Por último, saudamos os produtores de leite do distrito de Aveiro pela disponibilidade e coragem demonstradas no pontapé de saída deste vasto conjunto de acções em curso. Paralelamente, solicitamos reuniões ao Sr. Ministro da Agricultura, à Sub-Comissão de Agricultura da Assembleia da República e ainda à Associação Nacional das Industrias Lácteas – ANIL, com o objectivo de incentivar o diálogo e a busca de soluções para ultrapassar a crise.

Barcelos, 26 de Abril de 2009

A Direcção